

injecções parenchymatosas em lymphomas glandulares malignos. Assim foi conseguida em 7 mezes a cura completa d'um doente que tomou internamente 746 gotas, e soffreu 76 injecções de 10 gotas cada uma. (Ochme. *Schmidt's Jahrbuch*, n. 5, 1876).

Tratamento da adenite syphilitica pelas injecções parenchymatosas de iodureto de potassio.—O *Practitioner* refere os resultados felizes obtidos pelo Dr. Jacobowitch, por meio d'este processo. Este medico não emprega nem a tinctura de iodo, nem liquido algum alcoolico, porem uma solução fraca de iodureto de potassio na proporção de um gramma para trinta.

Obteve um resultado completo em dois casos. No primeiro, em um bubão que tinha attingido o volume d'um ovo de pato, fez uma picada no vertice da glandula, introduzindo a agulha profundamente a uma distancia consideravel. Depois de ter injectado o quarto do conteúdo da seringa, sentio uma resistencia, retirou um pouco a canula, e depois repelindo muitas vezes esta manobra, chegou a injectar cerca de um gramma d'iodureto dissolvido em trinta grammos d'agua.

O tumor a principio tornou-se mais duro, porém não tardou a diminuir de volume, e depois de quatro operações semelhantes, desapareceu completamente. Um bom resultado, foi igualmente obtido n'um outro caso de que se tratava d'um nucleo endurecido, persistente e tão duro que parecia que a injecção não poderia penetrar n'elle.

Esta operação é applicavel a casos em que o endurecimento tenha resistido a qualquer outro tratamento e dado lugar a tumores persistentes que seja necessario fazer desaparecer. (*Journal de Médecine et de chirurgie pratiques*, Julho, 1876).

Injecção sub-cutanea d'ether no collapso por hemorrhagia grave. — A Sociedade obstetricia de Dublin foi feita uma communicação muito interessante por A. V. Macan, acerca d'uma mulher a quem uma hemorrhagia puerperal tinha prostrado em estado de collapso profundo, e que foi reanimada graças as injecções sub-cutaneas de ether. N'esta mulher, em estado de morte imminente, elle injectou debaixo da pelle do abdomen duas seringas cheias ou cerca de 8 grammas.

O pulso reapareceu pouco depois, e logo foram injectados outros quatro grammas.

A mulher restabeleceu-se pouco a pouco e ficou completamente curada.

Este meio poderoso tem sido recommendado como muitas vezes preferivel á transfusão nos casos de collapso por hemorrhagia. É de execução muito rapida, muito facil, e isenta de perigo. A quantidade a injectar depende absolutamente do pulso do doente. O professor Hæcker injecta muitas vezes 15 seringas cheias ou cerca de 16 grammas, injecta de cada vez 3 a 5 seringas em curtos intervallos. É preciso repetir a injectão, porque o effeito é muito transitorio.

A parede abdominal ou a côxa são excellentes pontos d'injecção. Deve-se ter a precaução de introduzir a seringa profundamente, sem o que expor-se-hia á formação de abscessos. A injectão em si mesma é dolorosa, o que é de pouca importancia em relação á gravidade da situação.

Estas injectões tem sido muitas vezes praticadas contra o collapso em diferentes casos, porem é sobretudo nos casos de hemorrhagia que se tem obtido os melhores resultados. O Sr. Lomb Attili, presidente da sociedade de Dublin, teve occasião de reanimar pelo mesmo meio uma mulher atacada de hemorrhagia por inserção viciosa da placenta.

O caso parecia desesperado, e foram injectadas 2 seringas, ou cerca de 4 grammas na dobra da verilha. Isto bastou para reanimar o pulso e a doente curou-se. (*Dublin Journal of medical science*).

Tem-se proposto muitas vezes a introduccão de estimulantes no organismo por via sub-cutanea.

As duas observações precedentes merecem a todos os respeitos a attenção dos praticos; o ether sulphurico foi o empregado n'estes dous casos e nos outros referidos com elles. (*Journal de Médecine et de Chirurgie Pratiques*, Julho, 1876).

O choral como applicação externa.—As propriedades desinfectantes do choral são muitas vezes utilizadas no tratamento das feridas ou de cavidades que contenham líquidos in-